



Alunos de escolas estaduais passam e vestibular para cursos mais concorridos

por Tom Lima



Foto: Francisco Gilásio

Aprovados: motivação

Alunos que estudaram o Ensino Médio em escolas públicas estaduais lograram aprovação mesmo nos cursos mais concorridos, ocupando número expressivo da vagas oferecidas pela Universidade Estadual do Piauí (Uespi), no vestibular deste ano. Dados estatísticos divulgados pelo Núcleo de Concursos e Promoção de Eventos (Nucepe), da instituição, significam tanto um prêmio para a escola pública estadual e seus alunos aprovados, como para os jovens que estão iniciando o Ensino Médio nessas escolas.

A melhoria na qualidade do ensino público é evidente nas estatísticas do último vestibular da Uespi, cujo resultado foi divulgado no dia 13 deste mês. Segundo informações do Nucepe, da instituição, 62,27% dos aprovados no certame eram alunos que fizeram o Ensino Médio em escolas públicas estaduais, enquanto 37,73% eram oriundos de escolas particulares. Mesmo os cursos mais concorridos tiveram boa aprovação desses estudantes, muitos dos quais tiveram o apoio do Programa Cursinho Popular, da Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Seduc).

Os alunos revelaram onde haviam feito o Ensino Médio durante a fase de inscrição para o Vestibular 2009, da Uespi, em setembro do ano passado, em resposta a questionário sócio e econômico. Dos 41.862 candidatos inscritos, 2.935 deixaram de fazer as provas, por alguma razão, e fizeram os testes 38.927 alunos.

Cursos mais concorridos

O Vestibular 2009 da Uespi considerou dois modelos de concorrência entre os candidatos, a ampla e a por cota. O sistema de cotas reservou 437 vagas, ou 10% do total, para alunos egressos de escolas públicas, dos quais a metade foi destinada àqueles que se declararam negros, no mesmo questionário. Dentre os 4.300 aprovados, 2.678 fizeram o Ensino Médio em escola pública e 1.622 em escolas particulares.

O Nucepe divulgou a taxa de ocupação de vagas de alguns dos cursos mais concorridos para o ano letivo de 2009, ocupadas por alunos oriundos de escolas públicas. Em Direito, foram aprovados 91 alunos vindos dessas instituições de ensino para os *campi* de Bom Jesus, Corrente, Floriano, Parnaíba, Picos, Piripiri e Teresina, de um total de 265 vagas ofertadas. Em Enfermagem, os aprovados oriundos de escola pública foram 31, de 100 vagas. Já em Medicina, foram aprovados cinco candidatos de escolas públicas, das 20 vagas oferecidas neste ano letivo.

Ainda segundo a Nucepe, em Odontologia, foram aprovados quatro alunos de escolas públicas de 20 vagas oferecidas. Foram aprovados três alunos

para Engenharia Civil e quatro para Engenharia Elétrica, para o total de 60 vagas, 30 para cada curso. Para o curso de Psicologia, as escolas estaduais aprovaram quatro alunos no Vestibular 2009 da Uespi, que ofereceu 25 vagas para esse curso.

Prêmio e incentivo

Dois fatores são apontados como os que mais contribuíram para esse resultado: a interiorização da Uespi, considerando que a instituição se expandiu para 30 municípios e a melhoria da qualidade do ensino.

Nos últimos anos, a Seduc implementou várias ações que resultaram na melhoria da qualidade da escola, somando aquisição de equipamentos, construção de novas escolas e reformas amplas das existentes, expansão e universalização do Ensino Médio, aquisição de material didático e melhoria salarial e qualificação dos professores, além do envolvimento da própria comunidade no processo de ensino e aprendizagem.

Os bons números da aprovação de alunos estaduais no vestibular significam uma recompensa para quem ensinou e sobretudo, para quem estudou nessas instituições. Servem também de incentivo para os jovens que estudam em escolas públicas e querem fazer cursos superiores nos próximos anos.



PAIXÃO DE CRISTO

EVENTOS

02

LEIS E DECRETOS

PORTARIAS E RESOLUÇÕES

03

LICITAÇÕES E CONTRATOS

03

OUTROS

17

NOTÍCIAS

23

CAMPANHAS

24